

COMUNICAÇÃO ORAL

SUB-TEMA: TERRITÓRIOS JUVENIS – O RURAL E O URBANO

JOVENS AGRICULTORES: ENTRE A REPRODUÇÃO E A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA NO CAMPO

Elisabete Joaquina da Silva – Universidade
Federal da Paraíba

Os estudos realizados sobre juventude rural no Brasil tem feito um abordagem dessa categoria relacionada às questões problemáticas do Campo. Tendo o êxodo dos jovens ganhado um especial destaque, uma vez que esse problema está diretamente relacionado com os problemas de sucessão rural e da produção familiar. Outro fator que estes estudos apontam é para peculiaridade dos problemas que atingem a juventude rural no Brasil, sendo assim independente da região em que moram, os jovens parecem ser atingidos pelos mesmos problemas.

É extremamente necessário que se faça uma leitura diferenciada da juventude do campo, procurando enfatizar as trajetórias de vida desses jovens, bem como analisar as relações sociais em que a juventude rural está inserida, no intuito de desestigmatizar esta categoria e tirá-la da invisibilidade. É importante também perceber como a atuação dos jovens em suas propriedades tem ressignificado a vida no campo e como este campo adquire novo significado no imaginário desses jovens.

Alem da descrição da relação da juventude com a vida no campo e o trabalho na agricultura, também vamos discutir os conceitos de Juventude rural, geração, ruralidade. Entendemos que estes conceitos são importantes para nos ajudar a entender a juventude rural.

Os jovens rurais sempre foram vistos pelos estudos como uma categoria que carrega a responsabilidade da reprodução social da agricultura familiar. As estratégias de reprodução perpassam a sucessão da terra e do trabalho agrícola, mas não acontecem sem conflitos intergeracionais. Este estudo tem como objetivo fazer uma abordagem da vivência de jovens agricultores, mostrando que aqueles que pretendem seguir a profissão do pai vivem em um constate conflito entre a reprodução e a ressignificação da vida no campo.

A metodologia utilizada foi o trabalho de campo, durante esse processo passei a conviver diariamente com uma família de agricultores residente no interior de Pernambuco. E a partir daí, além de fazer observação participante também pude fazer entrevistas que me ajudaram a coletar os dados para esse estudo. Essa família é numerosa onde a maioria dos filhos hoje assume a função de agricultores. De acordo com minhas anotações e observações pude constatar que os jovens e principalmente as jovens são o braço forte da produção familiar, mas isto não os isentam de conflitos de gênero e geração. Esses fatores estão presentes no dia-a-dia desses jovens, que a partir de sua atuação constroem um novo rural nesta comunidade.

Palavras chaves: Juventude rural, gênero, geração, trabalho, ruralidade.